

V ENCONTRO

ECOSSISTEMAS TERRESTRES, DESERTIFICAÇÃO E BIODIVERSIDADE



ODS 15 - PROTEGER, RECUPERAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, DETER E REVERTER A DEGRADAÇÃO DO SOLO E A PERDA DA BIODIVERSIDADE.

Entre tantos desafios a serem enfrentados pela humanidade neste início do século XXI – como a pobreza e a fome; o desemprego; a desigualdade de gênero; o acesso à saúde e à educação; as disparidades de oportunidades, riqueza e poder – sobressaem-se o esgotamento dos recursos naturais e os impactos da degradação ambiental, incluindo a desertificação, as secas, a degradação dos solos, a escassez de água doce e a perda de biodiversidade, colocando em risco o planeta Terra, nossa casa, a "Mãe Terra", expressão comum em várias tradições, ao longo dos tempos, que representa a fertilidade, a maternidade e a criação. Em decorrência, estaria também em risco a sobrevivência das sociedades.

Com o objetivo de interromper esse processo – e com a convicção de que para

alcançar um equilíbrio justo entre as necessidades econômicas, sociais e ambientais das gerações presentes e futuras é necessário promover a harmonia com a natureza – a nova agenda mundial incluiu entre suas prioridades o ODS 15, a partir dos seguintes temas:

- Manejo florestal sustentável, conservação, desmatamento e reflorestamento;
- Desertificação, secas e inundações;
- Ecossistemas de montanha;
- Recursos genéticos e perda de biodiversidade;
- Caça ilegal e tráfico de espécies da flora e fauna;
- Impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos;
- Ecossistemas e biodiversidade x planejamento nacional e local x desenvolvimento.

ODS 15 - PROTEGER, RECUPERAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, DETER E REVERTER A DEGRADAÇÃO DO SOLO E A PERDA DA BIODIVERSIDADE.

Ecossistemas terrestres

(Podem ter qualquer tamanho): florestas, dunas, desertos, tundras, montanhas, pradarias e pastagens. Formam os biomas terrestres.

Bioma

Grande área de vida formada por um complexo de ecossistemas com características homogêneas

AMAZÔNIA - maior bioma do planeta.

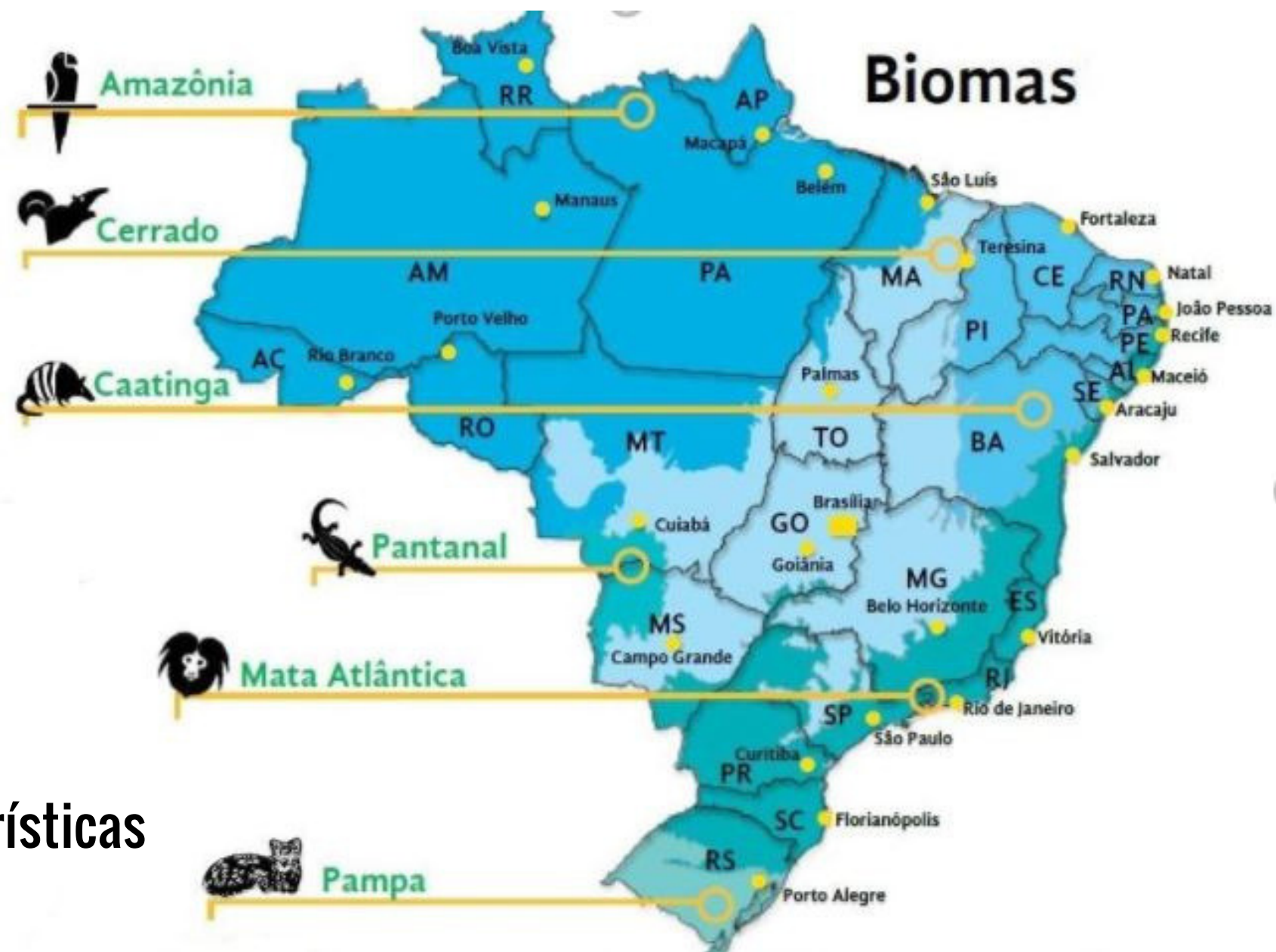
CAATINGA - ocupa 10 estados

CERRADO - detém 5% da biodiversidade da terra.

MATA ATLÂNTICA - reconhecida como patrimônio nacional.

PAMPA - patrimônio cultural de biodiversidade.

PANTANAL - uma das maiores extensões úmidas contínuas do planeta.



FLORESTAS: CONSERVAÇÃO, DESMATAMENTO E REFLORESTAMENTO

Em setembro de 2016, com a aprovação do Congresso Nacional, o Brasil concluiu a ratificação do Acordo de Paris, assumindo suas NDC, ou seja, suas metas relacionadas às mudanças climáticas, que contemplam, entre outros, os compromissos de zerar o desmatamento ilegal na Amazônia; implementar o Código Florestal e restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares de florestas; restaurar e recuperar florestas com

espécies nativas; promover o manejo florestal sustentável e a integração Lavoura-Pecuária-Floresta; concluir o Plano Nacional de Florestas Plantadas. As principais ações de controle e prevenção do desmatamento no Brasil seguem as diretrizes instituídas pelo Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm), de 2004, e pelo Plano de Ação para Prevenção e Controle do

ODS 15 - PROTEGER, RECUPERAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, DETER E REVERTER A DEGRADAÇÃO DO SOLO E A PERDA DA BIODIVERSIDADE.

Desmatamento e das Queimadas no Cerrado (PPCerrado), de 2009. Apesar de estar longe de solucionar o problema do desmatamento, essas ações, segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA), possibilitaram a redução de mais de 70% da taxa de desmatamento na Amazônia Legal entre os anos de 2004 e 2016. Em dezembro de 2016, foi lançada a quarta fase do PPCDAm (2016-2020). Apesar disso, segundo estudo do Observatório do Clima (MapBiomas, 2017), entre 2001 e 2015, o Brasil perdeu, aproximadamente, 190 mil quilômetros quadrados de florestas, o equivalente a quatro vezes o estado do Rio de Janeiro. A boa notícia, segundo o mesmo estudo, refere-se à quase extinta Mata Atlântica, que ganhou 2,5 milhões de hectares (o equivalente a quase uma Bélgica), consequência da Lei da Mata Atlântica (2006), que estabeleceu proteção especial ao bioma.

O Estado campeão de regeneração foi o Paraná, que ganhou 5 mil quilômetros quadrados de mata, principalmente por recuperação de áreas de preservação permanente.

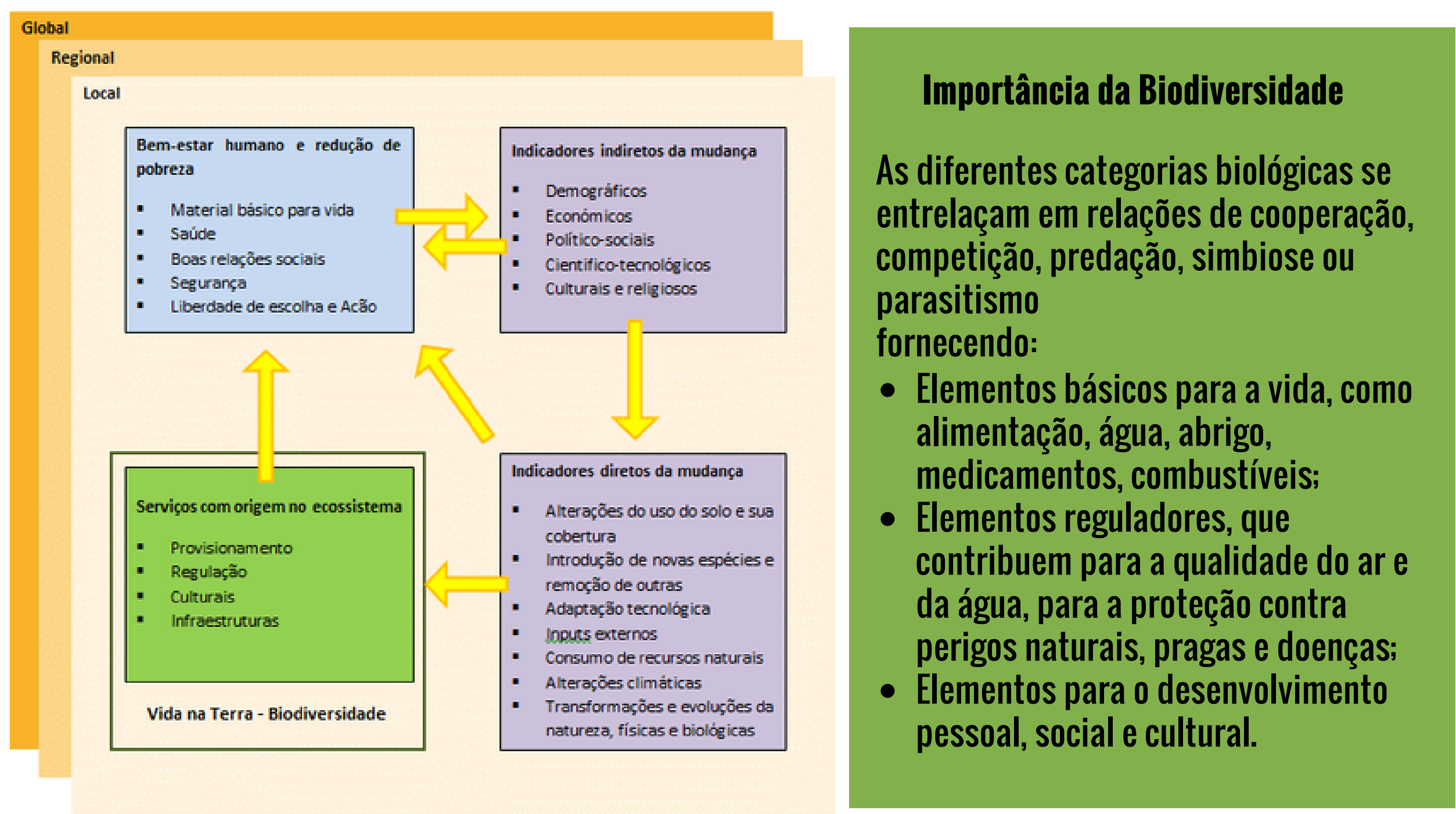
Biodiversidade

Segundo o MMA, a variedade de biomas reflete a enorme riqueza da flora e da fauna brasileiras: o Brasil abriga a maior biodiversidade do planeta. Esta abundante variedade de vida – que se traduz em mais de 20% do número total de espécies da Terra – eleva o Brasil ao posto de principal nação entre os 17 países megadiversos (ou de maior biodiversidade).

A figura a seguir sintetiza a interação entre biodiversidade, serviços provenientes dos ecossistemas, bem-estar humano e vetores de mudança.

ODS 15 - PROTEGER, RECUPERAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, DETER E REVERTER A DEGRADAÇÃO DO SOLO E A PERDA DA BIODIVERSIDADE.

INTERAÇÃO ENTRE BIODIVERSIDADE, SERVIÇOS PROVENIENTES DOS ECOSSISTEMAS, BEM-ESTAR HUMANO E VETORES DE MUDANÇA



FONTE: Relatório Millennium Ecosystem-Framework conceptual de interação entre biodiversidade, Serviços provenientes dos ecossistemas, Bem-estar humano e vetores de mudança (<http://cork-cell.blogs.sapo.pt/1779.html>)

Por isso, a perda de diversidade, independentemente das causas, é motivo de grande preocupação. Segundo o MMA, destacam-se como principais causas, além da dinâmica demográfica e econômica, a degradação e fragmentação de ambientes naturais, resultado da abertura de áreas para implantação de pastagens ou agricultura, extrativismo

desordenado, expansão urbana, ampliação da malha viária, poluição, incêndios florestais, formação de lagos para hidrelétricas e mineração de superfície. Contribuem, também, para essa perda, as alterações climáticas, já que animais e plantas são sensíveis à temperatura e à umidade; além do impacto de espécies exóticas invasoras, que

ODS 15 - PROTEGER, RECUPERAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, DETER E REVERTER A DEGRADAÇÃO DO SOLO E A PERDA DA BIODIVERSIDADE.

provoca a distorção dos serviços prestados pelo ecossistema e, ainda, a caça ilegal. Considerando sua relevância, a gestão da biodiversidade deve permear as ações do governo e da sociedade. Nesse sentido, o Brasil conta com um conjunto de instrumentos legais, dentre os quais pode-se destacar a Política Nacional da Biodiversidade (PNB), conforme Decreto nº 4.339, de 22 de agosto de 2002, que tem como alguns de seus objetivos conhecer, conservar e valorizar a diversidade biológica brasileira; proteger áreas naturais relevantes; promover o uso sustentável da biodiversidade; respeitar, preservar e incentivar o uso do conhecimento, das inovações e das práticas das comunidades tradicionais. Para sua implementação, em 2006, o MMA lançou as Diretrizes e Prioridades do Plano de Ação para a implementação da PNB (PAN-Bio). Mesmo considerados satisfatórios, os instrumentos precisam ser objeto de permanente aperfeiçoamento, para que sejam capazes de conservar nosso imenso patrimônio ambiental.

COMO CONTRIBUIR COM O ODS 15?

O engajamento das empresas, governos e sociedade é fundamental para que sejam obtidos resultados significativos. As empresas, pela sua influência em diversos âmbitos da sociedade, têm papel relevante, desde a melhoria de seus próprios processos de produção, adotando requisitos ambientais adequados, até o apoio e financiamento a pesquisas, tecnologias, capacitação e projetos. O setor público, definindo, implementando e fiscalizando políticas e programas sintonizados com os desafios que envolvem o meio ambiente, trabalhando a favor da preservação e desenvolvimento sustentável dos biomas nacionais. A sociedade, as pessoas, apropriando-se de informações fidedignas que permitam melhor avaliar a realidade e orientem sobre a adoção de comportamentos responsáveis, desde as pequenas atitudes do dia a dia, até processos de mobilização e participação social.

ODS 15

PROTEGER, RECUPERAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, DETER E REVERTER A DEGRADAÇÃO DO SOLO E A PERDA DA BIODIVERSIDADE.

META 15.1

Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial, florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais;

META 15.3

Até 2020, combater a desertificação, e restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo;

META 15.5

Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, estancar a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas;

META 15.2

Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar o florestamento e o reflorestamento em x% globalmente;

META 15.4

Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios, que são essenciais para o desenvolvimento sustentável;

META 15.6

Garantir uma repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos, e promover o acesso adequado aos recursos genéticos;

ODS 15

PROTEGER, RECUPERAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, DETER E REVERTER A DEGRADAÇÃO DO SOLO E A PERDA DA BIODIVERSIDADE.

META 15.7

Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas, e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem;

META 15.8

Até 2020, implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias;

META 15.9

Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planejamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza, e nos sistemas de contas;

META 15.A

Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas;

META 15.B

Mobilizar significativamente os recursos de todas as fontes e em todos os níveis, para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento, para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento;

META 15.C

Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive por meio do aumento da capacidade das comunidades locais para buscar oportunidades de subsistência sustentável.

